

Tornar realidade o amanhã



Uma característica marcante do ser humano é o imediatismo. Deseja quase tudo resolvido para ontem. No máximo, espera o resultado na hora ou, então, para amanhã. O melhor ainda é que não se exija muito esforço, aliás, o mais leve possível. Se possível, nenhum. Também nas técnicas de programação ou reprogramação mental essa escolha é, sem dúvida, a pior possível. O mais desastrado caminho. Além de não levar a quase nada em termos concretos, por falta de melhor esclarecimento, logo vem o julgamento de que nada funciona, não serve, tudo é ilusão ou

fantasia.

Outra grande falha na aplicação das técnicas de programação mental é vincular os resultados às grandes conquistas financeiras. Ao acúmulo de bens e por aí vai. Essas conquistas não são condenáveis quando justas e honestas, mas, claro, não são essenciais, não são fundamentais. É evidente que o sucesso é muito mais amplo, muito mais abrangente. Quantas pessoas possuem muitos bens e estão bem financeiramente, mas vivem numa fossa terrível. A angústia e o vazio são constantes na vida. O relacionamento humano totalmente desestruturado.

Todos nós sabemos que os bens não preenchem o vazio interior humano. Não eliminam a angústia e nem afastam a depressão. A sua realidade do amanhã você pode e deve construí-la. Você tem capacidade para essa tarefa. Basta descobrir seus valores, seus talentos e usá-los em seu benefício e em benefício do próximo. Começando pelo mais próximo. Estas afirmações não são utópicas e nem fantasiosas, mas sim a realidade de quem vive o equilíbrio físico, psíquico e espiritual. Com esse equilíbrio, você vence todos os obstáculos. Com maior ou menor esforço, mas você pode e tem capacidade para vencê-los.

Não estou simplesmente falando de auto-ajuda ou auto-estima. Estou falando do exercício efetivo do seu direito de ser feliz e da sua realização integral. Vultuosas quantias foram gastas para a preparação e o controle do tão falado bug do milênio. A preocupação até extremamente detalhista do possível descontrole e da 'loucura' dos computadores na leitura dos anos 1900/2000, confundindo-os.

Não há de se condenar todo esse cuidado, pois não controlada essa leitura o mundo e a sociedade poderiam enfrentar verdadeiro caos, com consequências danosas e catastróficas. O interessante, porém, é que o bug do cérebro, o extraordinário 'computador' humano, poucos se interessam e dele cuidam. Aliás, muitos nem conhecimento tomam do seu importante valor na conduta do viver.

Sem esse cuidado e sem uma boa programação mental, é possível que a pessoa venha a viver um terrível bug, tão danoso e mais catastrófico do que o tão comentado bug social do milênio.

Novo ano, início do final de milênio, muitas propostas ou mudança para melhor em todos os sentidos. Novos e maravilhosos projetos de vida. Tudo isso é bom e recomendável, mas, para tornar realidade no amanhã, é básico e necessário um grande interesse na estrutura do mundo interior, vivendo os seis conceitos: paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão. Desta forma, iremos tornar realidade o amanhã com muita paz, saúde e sucesso. Feliz ano de 2000!

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

